



Educação de Adultos como estratégia para o desenvolvimento comunitário

Educação de Adultos como estratégia para o desenvolvimento comunitário

Adult Education as a strategy for community development

La Educación de Adultos como estrategia para el desarrollo comunitario

CHOÉ, João Francisco de Carvalho ¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o papel da educação de adultos como estratégia para desenvolvimento comunitário, é um estudo de caso realizado no bairro 16 de junho – Província de Manica, cidade de Chimoio em Moçambique. Relativamente à metodologia, o estudo optou pela abordagem qualitativa e o

processo de amostragem foi a amostragem não-probabilística intencional, tendo sido entrevistadas onze participantes. A recolha de dados baseou-se na pesquisa bibliográfica e nas entrevistas semi-estruturadas. Os resultados do estudo, entre outros aspectos, indicam que para a melhoria das atividades de Educação de Adulto no bairro 16 de junho é necessário que se aposte na sua divulgação entre os membros da comunidade para que possa aumentar a sua

¹ Cursando Doutorado em Psicologia Educacional pela Universidade Pedagógica de Maputo, Mestre em Educação/Psicologia Educacional pela Universidade Licungo, Licenciado em Psicologia Escolar pela Universidade Licungo, Docente da Universidade Púnguè - Moçambique.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8497-9794>
e-mail: jcarvalhochoe@gmail.com



visibilidade e incrementar o número de participantes. Do ponto de vista pedagógico é necessário que se promovam capacitações dos alfabetizadores/formadores e se atualizem os programas para melhor responderem às necessidades dos jovens e adultos, de acordo com o seu contexto e igualmente é necessário que se aloquem os materiais de ensino e aprendizagem para uma maior qualidade das aprendizagens.

Palavras-chave: educação de adultos, comunidade, desenvolvimento comunitário

ABSTRACT

The present research aims to analyze the role of adult education as a strategy for community development, it is a case study carried out in the 16 de Junho neighborhood – Province of Manica, city of Chimoio. Regarding the methodology, the study opted for a qualitative approach and the sampling process was intentional non-probabilistic sampling, with eleven participants being interviewed. Data collection was based on bibliographical research and semi-structured interviews. The results of the study, among other aspects, indicate that in order to improve Adult Education activities in the 16 de Junho neighborhood, it is necessary to invest in their dissemination among community members so that their visibility can be increased and the number of participants. From a pedagogical point of view, it is necessary to promote training of

literacy teachers/trainers and update programs to better respond to the needs of young people and adults, according to their context and it is also necessary to allocate teaching and learning materials to a higher quality of learning.

Keywords: adult education, community, community development

RESUMEN

La presente investigación tiene como objetivo analizar el papel de la Educación de Adultos como estrategia para el Desarrollo Comunitario, es un estudio de caso realizado en el barrio 16 de Junho – Provincia de Manica, ciudad de Chimoio. En cuanto a la metodología, el estudio optó por un enfoque cualitativo y el proceso de muestreo fue un muestreo no probabilístico intencional, siendo entrevistados once participantes. La recolección de datos se basó en investigación bibliográfica y entrevistas semiestructuradas. Los resultados del estudio, entre otros aspectos, indican que para mejorar las actividades de Educación de Adultos en el barrio 16 de Junho, es necesario invertir en su difusión entre los miembros de la comunidad para aumentar su visibilidad y el número de participantes. Desde un punto de vista pedagógico, es necesario promover la formación de alfabetizadores/formadores y programas de actualización para responder mejor a las necesidades de los jóvenes y adultos, según su contexto y también es necesario asignar



materiales de enseñanza y aprendizaje a una mayor calidad del aprendizaje.

Palabras clave: educación de adultos, comunidad, desarrollo comunitario.

Notas introdutórias

A educação de adultos tem ocupado um lugar privilegiado nas políticas de educação e desenvolvimento em vários países, em especial nos países em desenvolvimento, como Moçambique e outros. Neste contexto, tem-se assistido a uma crescente valorização da educação de adultos (EA) como uma das estratégias de desenvolvimento pessoal, e que possa também contribuir para uma maior participação social (Fraga; Pereira; Gonçalves, 2019, p. 4).

Fraga *et al.* (2019, p. 2) salientam que a educação de adultos tem sido apontada como um direito de todo o cidadão, no entanto, poucos têm acesso a elas ou permanecem frequentando as salas de aula. Assim sendo, a educação de adultos estrutura-se num campo metodológico complexo, por via da heterogeneidade do seu público-alvo, modelos e técnicas de intervenção. De acordo com os mesmos autores, a educação de adultos integra o campo de ação da aprendizagem ao longo da vida que tem vindo a transformar-se em agenda política e em campo de pesquisa, requerendo uma reflexão acerca das suas possibilidades de articulação.

De acordo com a UNESCO (2010, p. 12) a compreensão do papel da educação de adultos tem mudado e evoluído. Ao longo do tempo passou a ser vista como fundamental na transformação econômica, política e cultural de indivíduos, comunidades e sociedades no século XXI. Esta visão tem sido expandida para todos os países, em particular aos países em desenvolvimento, onde a educação ainda constitui um desafio, a educação de adultos é considerada uma forma de desenvolvimento comunitário, em particular a educação formal.

O reconhecimento da educação de adultos como estratégia para o desenvolvimento comunitário tem permitido a legitimação e o enquadramento de ações políticas, educativas e sociais para a formação de educação de adultos, expressão de uma preocupação ligada com as questões da igualdade de oportunidades, e política social. A educação de adultos promove a inovação, a gestão do conhecimento, o envolvimento dos adultos e a sua participação ativa nos processos de aprendizagem, bem como, o reconhecimento da sua natureza social, tópicos positivos da área de educação de adultos (Barros, 2011, p. 35).

Em conformidade com esta visão surge o presente estudo que pretende analisar a educação de adultos como estratégia para desenvolvimento comunitário no bairro 16 de junho, Província de Manica em Moçambique.

A Educação de Adultos — concebida em termos gerais e dinâmicos no âmbito de uma

aprendizagem ao longo da vida, considera-se como um contributo para a criação de uma cidadania consciente e tolerante, para o desenvolvimento econômico e social, para a promoção da alfabetização, para a mitigação da pobreza e para a preservação do meio ambiente (Martins, 2014, p. 32).

No bairro 16 de junho, província de Manica, a educação de adultos tem sido desenvolvida com muitos objetivos, um deles é estratégia para o desenvolvimento comunitário, visto que, através deste tipo de educação é assegurada uma escolaridade, dando uma segunda oportunidade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional.

A educação de adultos como estratégia para o alcance do desenvolvimento comunitário, tem vindo a ganhar eficácia em várias regiões do mundo, em Moçambique, em particular, estabelecendo uma parceria para o desenvolvimento com diversos sistemas de educação aberta e a distância. Tal parceria apresenta-se respostas socioeducativa, que permite ampliar e diversificar a oferta educativa e desta forma contribui para a oferta de aprendizagem a muitos jovens e adultos.

Nesta perspectiva, para Pires (2012, p. 1) a educação de adultos como ferramenta para o alcance promissor do desenvolvimento comunitário, assume uma importância primordial

na atualidade mundial, relevo que se tem acentuado nas últimas décadas.

Partindo de princípios que diferentes projetos de educação de adultos estão sendo implementadas no bairro 16 de junho, lugar selecionado para este estudo, na presente pesquisa. Na tentativa de compreender até que ponto a educação de adultos contribui para o desenvolvimento comunitário, neste bairro formulou-se o seguinte problema: Como é que a educação de adultos contribui para o desenvolvimento comunitário no bairro 16 de junho?

Em Moçambique, nos últimos anos, assistiu-se a um forte dinamismo da educação de adultos, havendo um grande investimento político nessa área da educação. Nesse sentido, foram criadas estruturas e desenvolvidos programas que estão sendo postos em prática por diversos tipos de agentes educativos em diversos locais.

A educação de adultos caracteriza-se pela sua complexidade, pela diversidade de práticas, e até de finalidades. De acordo com esta perspectiva torna-se pertinente abordar a educação de adultos como estratégia de desenvolvimento comunitário no bairro 16 de junho. Acredita-se que o estudo deste tema vai contribuir com conhecimento e experiência na compreensão da relação entre educação de adultos e desenvolvimento comunitário, numa atuação em que pretende dar mais utilidade e relevância ao progresso de aprendizagem, em

particular a educação de adultos. Ademais, este estudo pode contribuir na identificação de problemas e necessidades na área de educação adultos neste bairro.

Tendo em conta o tema, os propósitos da pesquisa, o problema e a perguntas de pesquisa avançada, esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar o papel da educação de adultos como estratégia para desenvolvimento comunitário no Bairro 16 de junho – Província de Manica, e especificamente: identificar as atividades de educação de adultos existentes no bairro 16 de junho, descrever os objetivos dessas atividades e os seus grupos alvo, explicar como as atividades de educação de adultos contribuem para o desenvolvimento comunitário, propor elementos para a melhoria e maior relevância das atividades de educação de adultos para o grupo alvo.

Em relação às perguntas de pesquisa, o estudo tem por base as seguintes: a) Que atividades de educação de adultos existem no bairro 16 de junho? b) Quais são os objetivos dessas atividades e quais as características dos seus grupos alvos? c) De que formas estas atividades contribuem para o desenvolvimento comunitários? d) Que elementos podem ser introduzidos para a melhoria dos projetos de educação de adultos e sua maior relevância para o grupo alvo neste bairro.

Revisão da Literatura

Desenvolvimento e Desenvolvimento Comunitário

Para melhor compreendermos o conceito de desenvolvimento comunitário é necessário compreender, em primeiro lugar, o conceito de desenvolvimento. Segundo Martins (2014, p. 14) Desenvolvimento é uma construção social sujeita a mudanças, conflitos, compromissos, diferentes representações políticas e culturais, que podem conduzir num ou noutro sentido. Para Vaz (2005, p. 35):

todo o processo de desenvolvimento tem que levar a uma mudança, sobretudo das mentalidades, tem que ser um processo integrado e total, uma mudança por parte dos técnicos e dos decisores, mas também da parte dos atingidos. Um processo de desenvolvimento deverá ter sempre a mudança como fim último a atingir.

Na verdade, desenvolvimento pode ser visto como uma mudança para um estágio melhor, como resultado de ideias e ações.

Neste sentido, desenvolvimento comunitário, é definido por Carmo (2001, p.4), citando Ander-Egg (1980):

Uma técnica social de promoção do Homem e de mobilização de recursos humanos e institucionais mediante a participação ativa e democrática da população, no estudo, planeamento, e execução de programas de comunidades de base, destinados a melhorar o seu nível de vida.

O desenvolvimento comunitário é uma atividade social que tem como objetivo empoderar indivíduos e grupos pela oferta dos conhecimentos necessários para que ocorram

mudanças em suas próprias comunidades (Caramelo, 2009).

Contudo, não bastam os conhecimentos é necessário o seu empoderamento, através da participação em todas as atividades inerentes ao seu desenvolvimento e a sua participação em todas as ações é crucial. É neste sentido que Carmo (2001) define o desenvolvimento comunitário como o esforço coletivo que se faz nas comunidades para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local (a comunidade e o seu espaço geográfico e cultural) tomando em linha de conta a especificidade desse local.

O mesmo autor refere ainda que o desenvolvimento comunitário é um conjunto dos processos pelos quais uma população une os seus esforços aos dos poderes públicos com o fim de melhorar a sua situação económica, cultural e social e bem assim integrar-se na vida da nação e contribuir para o progresso nacional geral (Carmo, 2011).

Educação de Adulto em Moçambique

Em Moçambique, a educação de adultos tem sido caracterizada como um “instrumento indispensável de um desenvolvimento económico e social sustentável, centrado no homem e na mulher moçambicanos” (Mário, 2002). No entanto, poucas referências existem sobre a história da educação de adultos no país.

A educação para adultos é o tipo de educação orientada para adultos que completaram ou abandonaram a educação formal. É uma prática em que adultos se envolvem em atividades sistemáticas e sustentadas de auto educação a fim de obter novas formas de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

A atividade educacional do adulto é centrada na aprendizagem e não no ensino, sendo o aprendiz adulto agente de seu próprio saber e deve decidir sobre o que aprender. Os adultos aprendem de modo diferente de como as crianças aprendem. Portanto é essencial que os métodos aplicados também sejam distintos (Gomes, 2012).

As condições institucionais em Moçambique para educação de adultos acontecem em lugares inapropriados como debaixo de árvores por falta de disposições dos centros de alfabetização e educação de adultos. Para o Ministro da Educação e Cultura (2015):

O sector da alfabetização e educação de adultos isoladamente não tem capacidades para implementar os programas de Alfabetização portanto, deve continuar a contar com o apoio dos parceiros de cooperação que têm envidado esforços na mobilização de recursos para que a educação tenha uma cobertura cada vez mais alargada, abrangente e de qualidade.

A estratégia é um instrumento de orientação das ações de alfabetização e educação de adultos em Moçambique, que surge da necessidade de aumentar as oportunidades de aprendizagem das pessoas jovens e adultas

de modo a melhorar a sua participação consciente e ativa na construção das suas condições de vida e das comunidades onde vivem.

Apesar dos sucessos alcançados durante a implementação da primeira Estratégia de alfabetização e educação de adultos, a taxa de analfabetismo continua elevada (48,1%) com incidência para as províncias do Norte e Centro do país.

Assim, do diagnóstico da situação de alfabetização e educação de adultos realizado em 2007 e 2008 e das avaliações em Reuniões Nacionais do Sector anuais constou-se a existência de desafios como: dificuldades de retenção dos alfabetizandos e alfabetizadores nos programas de alfabetização e educação de adultos; fraca adesão dos jovens e adultos do sexo masculino em programas de alfabetização e educação de adultos; limitação dos alfabetizadores por insuficiência de formação; irregularidade no pagamento do subsídio aos alfabetizadores; desenvolvimento de programas de alfabetização e educação de adultos, com materiais em línguas moçambicanas e alfabetizadores e educadores de adultos não formados nestas línguas.

A Estratégia de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) para o período 2010-2015 representa o compromisso do governo em desenvolver ações com vista a erradicação do analfabetismo, prevista no seu Programa Quinquenal, serve de base para a coordenação

inter e intra-sectorial e para o envolvimento da sociedade civil e setor privado e é resultado da necessidade de atualizar as orientações e estratégias do subsector de alfabetização e educação de adultos, em articulação com os esforços do governo de combate à pobreza, uma vez concluída a implementação da primeira Estratégia e do seu respectivo Plano de Acção.

Situação atual do acesso de adultos de ambos os sexos aos programas de AEA aumentou na ordem dos 50%, permitindo uma redução da taxa de analfabetismo em cerca de 10%, de 60.5% em 2001 para 50,4% em 2007, segundo os dados do INE e para 48,1%, em 2008, de acordo com os dados do Inquérito de Indicadores Múltiplos (MIC's).

Os desafios que se colocam para a alfabetização e educação de adultos estão relacionados com a disponibilização de programas de alfabetização para adultos, formação e capacitação dos recursos humanos, em particular, os alfabetizadores e educadores; a existência de livros didáticos para a alfabetização e pós-alfabetização e a continuação de concepção de políticas e estratégias voltadas, não só para o acesso, mas sobretudo, para a qualidade.

Na área do reforço da capacidade institucional, salienta-se a necessidade da continuação da implementação dos dispositivos aprovados que clarificam as atribuições e funções dos Institutos de Formação de

Educadores de Adultos (IFEAs), o reforço do subsector em recursos humanos a todos níveis (distrital, provincial e central) e a melhoria da organização. Consideram-se também desafios a ter em conta, a exiguidade de recursos materiais e financeiros nos diferentes níveis e a fragilidade do sistema de Monitoria e Avaliação, bem como o funcionamento pleno do sistema de coleta, sistematização e disseminação de dados do subsector, com vista à melhoria da gestão dos programas de alfabetização e educação de adultos. Revela-se importante continuar a estabelecer parcerias entre o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), sociedade civil, organismos internacionais bilaterais e multilaterais, instituições governamentais e não governamentais, para o estabelecimento das formas de articulação no desenvolvimento dos programas de alfabetização e educação de adultos.

Relação entre desenvolvimento comunitário e educação de adultos

O termo desenvolvimento comunitário entrou na linguagem internacional para designar

O conjunto dos processos pelos quais uma população une os seus esforços aos dos poderes públicos com o fim de melhorar a sua situação económica, cultural e social e bem assim integrar-se na vida da nação e contribuir para o progresso nacional geral. Por outro lado, o desenvolvimento comunitário, ao contrário, parte da base, das necessidades sentidas pela população e sobre elas constrói o plano de ação contando, desde o começo, com a iniciativa, a responsabilidade e liberdade

de escolha por parte dos interessados (Silva, s/d. p. 543, 544).

Por outro lado, Martins (2014, p. 41) considera a educação de adultos como um elemento que gera desenvolvimento, influencia as oportunidades pessoais e coletivas, estimula a mobilidade social, melhora os investimentos económicos e promove a distribuição menos desigual de recursos riqueza; isto é, cria as condições oportunas para o desenvolvimento económico e social.

Para Martins (2014, p. 43), a educação de adulto é simultaneamente causa e consequência do desenvolvimento, o mesmo se podendo dizer do desenvolvimento que é causa e também consequência da educação de adultos, sendo indiscutível a unidade entre estes fenómenos sociais, que se influenciam e condicionam reciprocamente, apesar das suas diferentes funções e procedimentos.

O desenvolvimento comunitário, de acordo com Carmo (2001, p 18) tem vindo a ganhar eficácia em várias regiões do Mundo estabelecendo uma parceria para o desenvolvimento com diversos sistemas de educação aberta e a distância. Tal parceria tem vindo a revelar-se um poderoso sistema de respostas sócio-educativas, que permitem ampliar e diversificar a oferta educativa tradicional.

Ainda de acordo com o mesmo autor Carmo, (2001), embora as comunidades sejam heterogêneas, o sentimento que as caracteriza

provoca-lhes uma identidade social comum, uma relação de pertença na comunidade em que se insere. Este processo de construção e/ou descoberta da identidade comum a um grupo é muito importante pois contribui para o desenvolvimento do sentimento de comunidade e está associado à necessidade de ser conhecido ou reconhecido pelos outros membros da comunidade.

Importância de educação de adultos como estratégia para o desenvolvimento comunitário

A educação de adultos desempenha um papel importante na provisão de espaço, tempo e local para que jovens e adultos possam aprender a conhecer, aprender a fazer, e aprender a ser e a criar melhores condições para dar continuidade a trajetórias de aprendizagem ao longo da vida. A educação de adultos contribui para o desenvolvimento, desenvolvendo, simultaneamente, aumento dos níveis de empregabilidade como uma condição para fortalecer o crescimento econômico das comunidades e conseqüente melhoria de vida local (Pires, 2012, p. 40).

Perante esta orientação, Fraga *et al.*, (2019, p. 6), a educação de adultos, concebida em termos gerais e dinâmicos no âmbito de uma aprendizagem ao longo da vida, considera-se como um contributo para a criação de uma cidadania consciente e tolerante, para o desenvolvimento econômico e social, para a

promoção da alfabetização, para a mitigação da pobreza e para a preservação do meio ambiente.

Neste sentido, a educação de adultos é importante como estratégia para o desenvolvimento comunitário pelo fato de ser uma ferramenta de desenvolvimento dos indivíduos com um impacto no desenvolvimento social, contribuindo para a intervenção pessoal e social, que pode desencadear um processo de emancipação.

De acordo com Carmo (2001, p. 15) a superação do analfabetismo do adulto é uma precondição não só da equidade, mas também do desenvolvimento comunitário e da democracia. É necessário promover-se a dar-se prioridade a essa modalidade de educação básica, para se criar oportunidades de aprendizagem àqueles que não tiveram oportunidade na idade considerada própria.

É nesta perspectiva que Pires (2012, p. 1-2) considera a educação de adultos como ferramenta para o alcance promissor do desenvolvimento comunitário e acrescenta que a educação de adultos assume uma importância primordial na atualidade mundial, em particular nos países em desenvolvimento, como é o caso de Moçambique. Desde a II Guerra Mundial ela tem vindo a ser preocupação internacional, como comprovam as várias conferências efetuadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Portanto, a educação de adultos (EA) constitui uma modalidade educacional que



possibilita o acesso ao conhecimento dos sujeitos que não tiveram oportunidade de frequentar as instituições de ensino na idade adequada. Sendo assim, podem concluir os estudos e, pelo conhecimento, conquistar seu espaço social, elevar a auto-estima e construir sua autonomia (Zeni, 2018, p. 7).

Contudo, hoje em dia, com as mudanças sociais econômicas e tecnológicas a EA tem sido um espaço de educação para todos independentemente do seu nível acadêmico e status social

Em suma, educação de adultos é um componente importante na capacitação e empoderamento das comunidades para a busca da equidade e da justiça social e na resolução de problemas que o adulto enfrenta no seu dia a dia (MEC, 2011). A aprendizagem emancipa os adultos, dando-lhes conhecimentos e competências para a sua melhor participação social econômica e política e conseqüentemente melhorarem as suas vidas.

Entretanto, os índices de analfabetismo que Moçambique herdou do governo colonial, de 93% à data da independência (Lind, 1985) e a necessidade de formar o Homem Novo foram os principais desafios que conduziram à implementação de campanhas nacionais de alfabetização e educação de adultos, que tiveram o seu início em 1978.

Neste contexto, segundo Mapunga (2016, p. 3) dada ainda a sua importância e a preocupação constante do sector de educação,

em Moçambique a alfabetização e educação básica constam nas políticas de desenvolvimento do país, dentre as quais se destacam: a Constituição da República de Moçambique, no que refere à Alfabetização e Educação de Adultos, o Artigo 113º, declara que A República de Moçambique promove uma estratégia de Educação visando a Unidade Nacional, a erradicação do analfabetismo, o domínio da ciência e da técnica, bem como a formação moral e cívica dos cidadãos. Ainda na mesma constituição, o Artigo 88º, advoga que na República de Moçambique educação constitui um direito e dever de cada cidadão.

Contribuições da metodologia de Paulo Freire no processo de ensino-aprendizagem da educação de adultos

Paulo Freire deixou contribuições valiosas para o processo de ensino-aprendizagem da educação de adultos. Uma das contribuições mais importantes, é retirar do professor o papel de detentor do saber e transferir para o aluno o papel de construtor e modificador de seus conhecimentos.

De acordo Torres (2002, p. 219), “impulsionar e levar à frente uma alfabetização popular requer, como condição, uma autêntica confiança no povo como protagonista ativo e sujeito de suas próprias transformações históricas”. Para que o educando da classe de jovens e adultos expresse seus conhecimentos

prévios e participe da construção de novos saberes, é necessário que o professor, além de proporcionar um ambiente confortável, de confiança, estimule-o a participar do seu processo de ensino-aprendizagem, ajudando-o à desconstruir a ideia de que não sabe nada e de que só o professor sabe tudo.

Pois, a partir do momento em que o professor auxilia o aluno a redescobrir-se como ser ativo do seu processo de educação, é que este participará de forma eficaz, tentando saciar a sede de aprender a leitura e a escrita, como também, a perceber o seu papel dentro do mundo em que está inserido.

Acreditar na capacidade de aprender de cada um constitui-se fator preponderante para o resgate da autoconfiança, indispensável na aprendizagem, porém desacreditada e marginalizada, ao longo de praticamente todas as suas experiências, junto à sociedade letrada. (Fuck, 2002, p. 92).

O que Paulo Freire defendia em suas teorias, era a importância de resgatar a autoconfiança do educando. Sem acreditar em si mesmo e em sua capacidade, o educando não tem como libertar-se de sua condição social.

Segundo Snyder (1974) *apud* Candau (2002, p. 63), “é indispensável que a teoria tenha já nascido de uma prática real naqueles a quem se dirige, que seja tomada de consciência da prática ou, pelo menos, dos sentimentos que os animam e que eles gostariam de ver encarnados na prática”. A partir do momento em que há o interesse de buscar na realidade do educando, elementos que embasam a construção de

instrumentos que viabilizem a aprendizagem deste, o ensino se dará de forma progressiva. Pois, Paulo Freire, aborda em sua teoria da educação, conhecida como ‘Método Paulo Freire’, que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Nada que venha pronto, principalmente da parte do docente, pode trazer resultados eficazes e significativos.

Qualquer técnica que, antecipadamente, estabeleça passos a serem uniformemente seguidos, não tem condições de atingir minimamente os alfabetizando adultos, que por via de regra se concentram em classes populares, uma vez que não levam em conta esse processo, pelo qual passa o alfabetizando, moldando o ensino somente na lógica do sistema da escrita. E neste caso até se alfabetiza, ou seja, se transforma homens em robôs. Na medida, porém, que esses robôs perderem seus programadores (professores), perdem também sua ação (Fuck, 2002, p. 92).

Devido a perceber essa robotização dos educandos adultos, Paulo Freire criticava as cartilhas e as frases sem significado real. Os adultos não necessitam ser copistas e decoradores de palavras, eles precisam compreendê-las dentro do seu universo vocabular, para que depois venham a dominar a leitura e a escrita. A aprendizagem não deve se dar de forma que os alunos memorizem palavras

e depois as esquecem. O que se pretendia nos círculos de cultura e o que ainda se pretende, é que o aluno domine o processo que o leva a ler e a escrever, ou seja, tenha autonomia para ressignificar seus conhecimentos.

Socialmente e culturalmente, a pessoa letrada já não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter uma outra condição social e cultural – não se trata propriamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar seu lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua inserção na cultura – sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais torna-se diferente. (Soares, 2003, p. 37).

É necessário promover uma inquietação no educando, para que ele sinta a necessidade da mudança do seu papel dentro da sua sociedade. Quando o aprendiz conseguir fazer a leitura do seu mundo, vai enxergar-se como ser ativo e não passivo, o que o levará à mudança de comportamento e até mesmo, à mudança da aceitação de sua posição na sociedade. Posição esta, que é imposta pelo sistema que os massacra.

Nas escolas que atendem à educação de adultos, Paulo Freire e o seu método são extremamente citados. Não daria para separar o nome desse teórico da educação, da própria educação de adultos. Apesar de diversas escolas afirmarem que utilizam o 'Método Paulo Freire', este já não é mais seguido fielmente. Pois, o governo não deseja que os educandos tenham

um nível extremamente alto de criticidade, quanto à sua posição social e política.

A verdadeira intenção política fica nítida quando as escolas recebem pouco ou nenhum auxílio financeiro para a classe de jovens e adultos, quando os professores para essa modalidade de ensino são despreparados e, por falta de material adequado, utilizam recursos direcionados ao ensino infantil, quando não há reformas nas escolas, trazendo extremo desconforto para pessoas que vem de trabalhos exaustivos. Outro fato é que, na metodologia desenvolvida por Paulo Freire, o professor teria que dispor de um tempo maior para a construção do conhecimento advindo do educando, o que não acontece.

De acordo com Gadotti (1989, p. 46):

para Paulo Freire, o diálogo faz parte da própria natureza humana. Os seres humanos se constroem em diálogos, pois são essencialmente comunicativos. Não há progresso humano sem diálogo. Para ele, o momento do diálogo é o momento para transformar a realidade e progredir.

Fica, portanto, evidente a importância do diálogo para a progressão do processo de ensino-aprendizagem da Educação de Adultos. Pois, parte dos educandos dessa modalidade de ensino, foram alunos que, outrora, não tiveram a liberdade de expressar-se em sala de aula, não tinham no professor um mediador de novos conhecimentos. Ao contrário, eram tratados como depósitos de informações, característica típica da concepção tradicionalista, o que

contribuiu para desestimulá-los a continuar na escola em período regular.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é de caráter qualitativo, segundo Gil (2008, p. 175), a pesquisa qualitativa estabelece uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

A presente pesquisa recorreu ao método de amostragem não-probabilística intencional ou por julgamento que, de acordo com Nascimento (2016), enquadra-se nos diversos casos em que o pesquisador deliberadamente escolhe certos elementos para pertencer à amostra, por julgar tais elementos representativos da população. Esta técnica será aplicada aos educadores, membros do círculo e secretário do bairro que foram escolhidos para fornecerem informação referente à educação de adultos como estratégias para o desenvolvimento comunitário no bairro 16 junho.

Amostra deste estudo, foram cinco (5) educadores de adultos, cinco (5) membros do círculo e um (1) Secretários do bairro. No total a amostra consistiu de onze (11) respondentes.

As entrevistas foram aplicadas aos membros da direção distrital da educação, Educadores de adultos, membros do Círculo do bairro e secretário.

Para a análise de dados, Bardim (2006) sugere três fases, nomeadamente: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

1ª fase: Pré-análise: nesta fase faz-se a organização do material obtido através de entrevista com o objetivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais. Fez-se a descrição da nossa amostra populacional e de seguida a leitura das informações coletadas durante o trabalho de campo.

2ª fase: Exploração do material: nesta fase os dados obtidos por meio das entrevistas foram selecionados minuciosamente para constarem do texto escrito tendo em conta os objetivos estabelecidos para o trabalho. É nesta fase em que as respostas dadas pelos entrevistados foram organizadas consoante as perguntas de pesquisa de modo a facilitar a análise das mesmas.

3ª Fase: Tratamento e interpretação dos resultados: esta etapa foi dedicada ao tratamento dos resultados; é onde foi feita a condensação e o destaque das informações para análise. A análise de dados recolhidos foi feita a partir dos conteúdos obtidos pelos entrevistados.

Análise, interpretação e discussão dos resultados

Apresenta-se nesta seção os resultados do estudo para a sua análise. Assim sendo, o objetivo é apresentar, analisar e discutir os resultados do estudo realizado no bairro 16 de junho. O estudo visava: a) identificar as atividades de educação de adultos existentes no bairro 16 de junho; b) descrever os objetivos dessas atividades e os seus grupos alvos; c) explicar como as atividades de educação de adultos contribuem para o desenvolvimento comunitário, no bairro 16 de junho; d) propor elementos para a melhoria e maior relevância das atividades de educação de adultos no bairro.

A entrevista foi aplicada a 11 respondentes, com base nas entrevistas realizadas e nas teorias que iluminaram este estudo, em seguida apresentam-se os resultados do estudo em função dos objetivos e das questões de pesquisa.

a) Atividades de educação de adultos existentes no bairro 16 de junho

Em relação às atividades de educação de adulto desenvolvidas no bairro 16 de junho os entrevistados foram unânimes em afirmar que neste bairro existem algumas atividades nesta área. Os respondentes foram unânimes em afirmar que:

Tem-se sido desenvolvidas atividades de ensino e aprendizagem, actividade de costura, artesanato, agricultura de

subsistência, curso de informática, comércio de pequena e média escala.

De acordo com os respondentes, estas atividades são desenvolvidas em vários lugares, como círculo do bairro, onde se desenvolve alfabetização que envolve educadores de adultos. As outras atividades como cursos de formação vocacional são desenvolvidas noutros pontos do bairro, e geralmente frequentam adultos que já dominam a leitura, escrita e cálculo.

No que diz respeito à lecionação os educadores de adultos mostram possuírem habilidades para esta área (ensino da leitura e escrita). Por exemplo, um dos entrevistados (R3) afirmou que:

É preciso ensinar de forma clara os educandos, para que eles consigam aprender.

Neste sentido, é necessário que os educadores de adultos dominem as metodologias de educação de adultos, para ajudarem os adultos a serem capazes de participar na melhoria das suas vidas e das suas comunidades.

Pois, segundo Martins (2014) a educação de adultos promove o desenvolvimento e ao mesmo tempo é promovida pelo desenvolvimento. Isto é, através da educação de adultos os indivíduos e as comunidades têm grande possibilidade de melhorarem as suas condições de vida e por sua vez a melhoria das condições de vida exige cada vez mais aprendizagens.

b) Objetivos das atividades de desenvolvimento comunitário e os seus grupos-alvo

A questão sobre os objetivos das atividades de desenvolvimento comunitário que ocorrem no bairro 16 de junho foi respondida na perspectiva de melhoria das condições de vida dos adultos através da realização de atividades que podem contribuir para o aumento da renda familiar e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A título de exemplo, um dos respondentes (R4) afirmou:

As atividades desenvolvidas no bairro 16 de junho têm como o objetivo, incremento de renda familiar (costura, artesanato e agricultura).

Estas atividades têm sido consideradas de grande relevância em muitas comunidades. Com as habilidades adquiridas nestas formações os beneficiários têm uma grande chance de conseguirem uma atividade de renda em função do contexto onde se encontram, quer seja formal ou informal. No que diz respeito à atividade de ensino e aprendizagem de outras habilidades em educação de adultos, tais como alfabetização, o objetivo é ensinar a leitura e escrita aos adultos que têm a necessidade de estudar e dar continuidade aos estudos, em particular os que não tiveram oportunidade de estudar em tempo considerado útil.

Relativamente aos perfis das pessoas que frequentam essas atividades, principalmente a atividade de ensino e aprendizagem, são todos

indivíduos que não concluíram a 5ª classe do novo Sistema Nacional de Educação segundo dados fornecidos pelos entrevistados.

De maneira geral, Ferreira (2008, p. 9) salienta que compreender o perfil dos educandos adultos requer conhecer a sua história, cultura e costumes, entendendo-o como um sujeito com diferentes experiências de vida e que em algum momento afastou-se da escola devido a fatores sociais económicos políticos e ou culturais.

Questionados em relação aos objetivos das atividades para a comunidade de bairro 16 junho, um dos entrevistados que se beneficiou das atividades de aprendizagem respondeu:

Aprendi a ler e a escrever e posso gerir a minha atividade...estes conhecimentos também vão ajudar a participar no meu bairro... (R8)

Fazendo uma análise das respostas dos entrevistados em relação ao objetivo da atividade de ensino e aprendizagem, conclui-se que é notório que o retorno da comunidade à atividade de ensino e aprendizagem não significa apenas uma busca para ampliação de conhecimentos para conseguir emprego ou uma posição favorável, mas acima de tudo para que as pessoas possam continuar a aprender e participar nas suas comunidades.

As respostas dos entrevistados demonstram que a educação de adultos na sociedade é muito importante, uma vez que contribui para a formação de pessoas para a melhoria das suas vidas e participação ativa na comunidade e na vida em geral, incluindo o

mundo do trabalho. Como salienta Gadotti (2008, p. 2), a atividade de ensino e aprendizagem objetiva dar oportunidade de estudar aos adultos.

Neste contexto, segundo Mapunga (2016, p. 3) dada ainda a sua importância e a preocupação constante do setor de Educação em Moçambique a alfabetização e educação básica constam nas políticas de desenvolvimento do país, dentre as quais se destacam: a Constituição da República de Moçambique no que refere à Alfabetização e Educação de Adultos, o Artigo 113º, declara que A República de Moçambique promove uma estratégia de Educação visando a Unidade Nacional, a erradicação do analfabetismo, o domínio da ciência e da técnica, bem como a formação moral e cívica dos cidadãos.

Ainda na constituição, o Artigo 88º, advoga que na República de Moçambique educação constitui como um direito e dever de cada cidadão e adultos que não estudaram e aos que pretendem voltar às escolas para estudar e assim ter um futuro melhor e mais digno, mas para isso deve partir delas o interesse pelos estudos.

Ainda na mesma ordem de ideia, Ferreira (2008), salienta que o objetivo da educação de adultos representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura.

Neste contexto, os dados de entrevistas levam a concluir que todas as atividades desenvolvidas no bairro 16 de junho são importantes, com destaque, ensino e aprendizagem, pois proporcionam oportunidades de estudos a pessoas que não tiveram oportunidades de estudar quando eram mais jovens, elas têm direito a estudar, obter conhecimento e ter melhores oportunidades de trabalho.

A educação de adultos precisa formar indivíduos bem preparados e com valores e atitudes necessários à condição de formação humana, considerados importantes para a vida, pessoal e em sociedade, como a ética, a iniciativa, a criatividade, a flexibilidade, a comunicação entre outras (Barbosa; Moura, 2013. p. 6).

c) Percepções sobre a relevância das atividades de educação de adultos

No que se refere às atividades de educação de adulto que contribuem para o desenvolvimento do bairro 16 de junho todos entrevistados foram unânimes em afirmar que o ensino e aprendizagem de leitura escrita e atividades de rendimento contribuem bastante para o desenvolvimento comunitário, um dos entrevistados (R7) justifica:

Se cada cidadão, aqui na comunidade, além de saber ler e escrever, poder realizar uma atividade para o seu sustento, estará a contribuir para a redução da pobreza na comunidade.

Assim, neste estudo, foram identificadas duas categorias que exprimem as percepções sobre a relevância das atividades de educação de adultos no bairro, essas categorias são: mudança de mentalidade e participação efetiva.

d) Mudança de mentalidade

Os entrevistados percebem que a educação de adultos também pode contribuir para que os participantes possam melhorar as suas atitudes e comportamentos, um dos respondentes R4 afirmou que:

A educação de adultos ajuda a comunidade a desenvolver uma forma de pensar diferente. A mudança de mentalidade ou de atitudes e comportamentos, para os comportamentos desejáveis é um dos aspectos importantes para o desenvolvimento. Esta mudança poderá permitir às pessoas uma maior tendência à aprendizagem, à prevenção de doenças, atos de violência, etc.

e) Participação efetiva

De acordo com os respondentes, a educação de adultos não só contribui para a redução do analfabetismo, como também, é a porta de entrada para o mundo do conhecimento, para a troca de ideias, ciclo social e para a preparação para o trabalho.

Os dados da pesquisa bibliográfica confirmam a relevância da educação de adulto afirmando que através dos cursos de educação de adultos as pessoas têm maior chance de

participação social, econômica e política não só nas suas comunidades mas também na sociedade em geral.

Segundo Fraga *et al.*, (2019), a educação de adultos, é flexível, dinâmica e visa uma aprendizagem ao longo da vida, Por isso, o estudo deixou claro que educação de adultos e o desenvolvimento constituem um binómio indissociável, porquanto a finalidade de ambas na sociedade é alcançar melhores condições de vida e uma maior humanização. Enquanto a educação de adultos desenvolve as habilidades, comportamentos e atitudes favoráveis à participação social efetiva o desenvolvimento comunitário influencia a necessidade de mais aprendizagem nos adultos, para que melhor possam responder às novas exigências.

Os resultados do estudo mostram que perante a estes desafios atuais, a educação de adultos desempenha um papel importante nas comunidades, para que os indivíduos possam aprender a conhecer, aprender a fazer, e aprender a ser e a criar melhores condições para dar continuidade a trajetórias de aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo, simultaneamente, elevados níveis de empregabilidade como uma condição para fortalecer o crescimento econômico das comunidades e conseqüente melhoria de vida local.

A atividade de ensino-aprendizagem, ampara-se na concretização de relações interpessoais, Segundo Nandja (2007), esses

decorrem da forma como os sujeitos envolvidos interagem e desempenham seu papel social.

Por outro lado, Pires (2012) salienta que investir em atividades de ensino e aprendizagem, em particular no contexto da educação de adultos, significa elevar os níveis de aprendizagem na comunidade e melhores e uma maior probabilidade de melhores condições de vida, e, simultaneamente, elevados níveis de empregabilidade. É neste âmbito, que as qualificações e as competências são cada vez mais reconhecidas e exigidas, para os indivíduos, para as organizações e, sobretudo, para as possibilidades reais de desenvolvimento.

f) Elementos para a melhoria da qualidade e maior relevância das atividades de educação de adultos para o grupo alvo

Em relação à melhoria e maior relevância das atividades de adultos devem ser melhorados alguns aspectos tais como, aumentar subsídios de educadores de adultos, aumentar o horário de dias de semana das aulas, sensibilizar os grupos alvo no início do ano e ter horário adequado para a maioria dos indivíduos. De fato, estas medidas podem contribuir em grande medida, não só para a melhoria e maior relevância dos programas de alfabetização e educação de adultos, mas também para a sua maior divulgação e visibilidade.

A incrementação da participação, nos programas de educação de adultos também foi abordada, um dos respondentes, como uma

forma de contribuir para a melhoria da qualidade sugere:

Para a maior participação das pessoas nas atividades de educação de adultos na comunidade é fazendo palestras antes do início das inscrições explicando as vantagens de se inscrever para a educação de adultos (R8).

Os entrevistados, de um modo geral, também percebem que para a melhoria da qualidade de educação de adultos, deve haver a distribuição do material para facilitar a aprendizagem dos educandos.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, também foi possível compreender que estudos sobre como melhorar o processo de ensino-aprendizagem são necessários, para que os programas de ensino sejam atualizados de forma permanente. Sempre deve-se estar melhorando e assim estar buscando novos conhecimentos, buscando despertar o interesse de nossos adultos aos estudos e que eles tenham mais vontade de estar presentes nas aulas, possibilitando que com esse aprendizado, resultado dos esforços diários seja mais proveitoso.

Uma sociedade só pode ser bem-sucedida quando formada por pessoas bem-educadas, com capacidade intelectual e de poder de tomada de decisão, saber o que será melhor para cada situação.

Assim sendo, para dar suporte a melhoria e relevância das atividades de educação de adultos, e desenvolvimento da comunidade, pode-se apontar as fases de desenvolvimento

comunitário, segundo Da Silva (s/d), o qual refere ou aponta mais estratégias que vão desde a identificação das necessidades, neste caso, informação geral e dinamização da coletividade, prospecção das necessidades e recursos potenciais, descoberta e formação dos líderes locais, elaboração de um plano, incentivos aos educadores de adultos, fornecimento de materiais para ajudar no fornecimento de materiais.

Neste sentido, os entrevistados realçaram a importância da participação do voluntariado e familiares do bairro 16 de junho dentro das atividades de educação de adultos, este foi um aspecto muito ressaltado para melhorar e tornar essas atividades mais relevantes. Assim sendo, percebe-se através das entrevistas, que quando a comunidade participa na atividade de educação de adultos, há possibilidades de aprender muitas coisas, a mudarem seu cotidiano e beneficiam suas aprendizagens.

Por outro lado, segundo os dados da pesquisa bibliográfica, Ferreira (2008) aponta como aspectos para a melhoria dos programas de educação de adultos, em específico, de ensino e aprendizagem, que a aquisição de novos conhecimentos deve considerar os conhecimentos prévios dos alunos e é primordial partir dos conceitos decorrentes de suas vivências, suas interações sociais e sua experiência pessoal. As pessoas adultas, como detêm conhecimentos amplos e diversificados podem enriquecer a abordagem escolar,

formulando questionamentos, confrontando possibilidades e propondo alternativas a serem consideradas.

Portanto, o outro aspecto que pode ajudar na melhoria dos programas de educação de adultos, é a compreensão e respeito pela diversidade, incluindo a pluralidade cultural, as identidades, as questões que envolvem classe, raça, saber e linguagem dos alunos, valorizando a sua bagagem histórica (Melo, 2002).

Considerações Finais

Os resultados obtidos do estudo permitiram concluir que o Bairro 16 de junho desenvolve-se várias atividades, com destaque a qualidade de ensino e aprendizagem. Constatou-se também que nos últimos tempos, tem-se valorizado e investido na atividade de educação de adultos.

Relativamente aos objetivos das atividades e as características do grupo alvo, conclui-se que as atividades de educação de adultos objetivam o desenvolvimento das competências de leitura e escrita aos adultos que desejam estudar e dando continuidade aos estudos ou aqueles que não tiveram oportunidade de estudar na idade considerada própria. Sendo assim, as pessoas que frequentam essas atividades, principalmente a alfabetização, são adultos, indo para escola e sem um emprego formal.

O estudo permitiu concluir ainda que as atividades de educação de adultos contribuem para o desenvolvimento, não só dos adultos, mas também da comunidade e da sociedade em geral. A educação de adultos fornece ferramentas necessárias à sociedade em geral com vista a proporcionar o desenvolvimento equilibrado e integrado de uma comunidade, como consequência da aprendizagem e melhoria das condições de vida dos indivíduos e das famílias.

No que concerne à melhoria das atividades de educação de adultos para o bairro 16 de junho, conclui-se que, em primeiro lugar, deve-se apostar na sua divulgação entre os membros da comunidade para que se possa aumentar a sua visibilidade e incrementar-se o número de participantes. Do ponto de vista pedagógico é necessário que se promovam capacitações dos alfabetizadores ou formadores e se atualizem os programas para melhor responderem às necessidades dos adultos, de acordo com o seu contexto, e igualmente é necessário que se aloquem os materiais de ensino e aprendizagem para uma maior qualidade das aprendizagens, desta forma a educação de adultos poderá contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da comunidade.

Referências

BARBOSA, F. **A educação de adultos**. Uma visão crítica. Porto: Estratégias Criativas, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdos**. Edições 70. Lisboa. p. 70. 2006.

BARROS, R.; MOURA, D. T. **Genealogia dos conceitos em Educação de Adultos**: Da Educação Permanente à Aprendizagem ao Longo da Vida – Um estudo sobre os fundamentos político-pedagógicos da prática educacional. Lisboa: Chiado Editora, 2013.

CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática**. 14. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARAMELO, J. C. P. **Educação e desenvolvimento comunitário num processo de transição autogestionário**. Porto: Universidade do Porto. 2009.

CARMO, H. A atualidade do desenvolvimento comunitário como estratégia de intervenção social (pp. 15-18). S.P: **Universidade Aberta**, Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais (CEMRI) e ISCSP/UTL. 2001.

DA SILVA, M. M. **Fases de um Processo de Desenvolvimento Comunitário**. Recuperado em 27 de Abril de 2014, de: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224155768W1IYC0wp0LI19BR8.pdf>

FERREIRA, D. C. Educar Jovens e Adultos é dar a essas pessoas uma nova perspectiva de vida, um novo ponto de partida. **Coleções**. FTD para EJA. 2008.

FRAGA, N.; PEREIRA, G.; GONÇALVES, G. A Educação de Adultos nos espaços pedagógicos da Intervenção Comunitária. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas** (pp. 2-10). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.27.433>. 2019>.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação. 3. ed. São Paulo: Centauro, 1980.

FUCK, I. T. **Alfabetização de Adultos**: Relato de uma experiência construtivista. 8. Ed. Petrópolis: 2002.

GADOTTI, M. **Educação popular, educação social, educação comunitária**. São Paulo. 2008.

GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1989.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.2008.

GOMES, I. **Movimento pela educação de jovens e adultos nas Confinteads e seus desafios para a política educacional**. Tese de doutorado - Universidade Federal de Belém do Pará, Pará, 2012.

MAPUNGA, A. A. **Causas de Abandono de Educandos aos Centros de Alfabetização Educação de Adultos na ZIP de Muzingazi na Cidade de Chimoio no período de 2014 a 2015**. Dissertação de Mestrado. Chimoio. 2016.

MÁRIO, M. Experiência Moçambicana de Alfabetização e Educação de Adultos. Relatório Nacional. Comunicação Apresentada na **Conferência Internacional Sobre Educação Básica e Alfabetização na Região da SADC**. Pietermaritzburg, Universidade de Natal, 2002.

MARTINS, P. M. J. **Educação de Adultos e o Desenvolvimento Local no contexto da Nova Museologia: O caso do Museu Agrícola de Riachos**. Coimbra. 2014.

MELO, A. Educação de Adultos: Conceitos e Práticas. In SILVA, M. (coord.) **O sistema de ensino em Portugal**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

NANDJA, D. **Educação de Adultos em Moçambique: Uma Cronologia de Factos, de 1964 a 2002**. Maputo, 2007.

NASCIMENTO, F. P. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus. 2016.

PIRES, A. L. P. **A educação de adultos: um novo desafio organizacional na escola pública**. Instituto Politécnico de Lisboa. 2012.

PIRES, R. P. (2012). O problema da integração. **Sociologia: Revista Da Faculdade De Letras Da Universidade Do Porto**, 24. Acesso em: <<https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/1407>>.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TORRES, R. M. Nove teses sobre alfabetização: Reflexões em torno da experiência nicaraguense. In: GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2002, p. 219.

UNESCO. **Recommendation on the development of adult education**, adopted by the General Conference at its nineteenth session. Nairobi, 26 Nov. 1976. Paris: UNESCO, 1976. Disponível em: <https://uil.unesco.org/fileadmin/keydocuments/AdultEducation/en/declaration-nairob_e.pdf>. Acesso em: 30 de novembro de 2010

VAZ, J. L. I. Cultura e património, paradigmas de desenvolvimento. In: **Gestão e Desenvolvimento**, 15-16 (2007-2008), p. 35, 2008.

ZENI, M. J. **Educação de jovens e adultos: repercussão do processo educacional para o empoderamento do sujeito do campo**. Monografia. Lajeado. 2018.

Envie suas contribuições para as próximas edições!

e-mail: ram.cbs@contato.ufsc.br
<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/am>

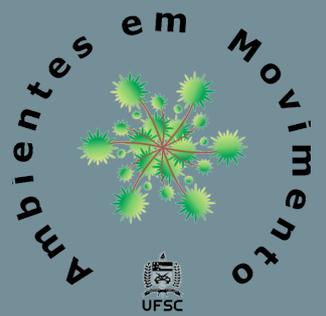


Foto: Adriele Nunes

Ambientes
em *Movimento*